

## Concepções de professores/as sobre a gestão participativa e democrática da escola pública.

Maria V. A. Cayres<sup>1</sup>, Renata M. M. Nascente<sup>2</sup>.

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; \*maalvescayres@gmail.com.

2. Professora e pesquisadora do Departamento de Educação (DEd) da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

Palavras Chave: Gestão participativa e democrática, Formação de professores/as, Ensino Fundamental.

### Introdução

O tema desta pesquisa refere-se às concepções de professores/as sobre a importância da gestão participativa e democrática e a organização escolar da escola pública. O objetivo geral da investigação é realizar um levantamento sobre essas concepções juntamente a um grupo de professores/as de uma escola pública municipal de ensino fundamental dos anos iniciais, do município de São Carlos. Os objetivos específicos são: compreender quais as percepções desses/as professores em relação à gestão democrática, baseada nos princípios da autonomia e da participação; analisar em quais conhecimentos se baseiam as concepções desses/as professores/as; identificar se essa forma de gestão é entendida como importante para o aprimoramento de suas condições de trabalho e de ensino e aprendizagem dos/as seus/suas alunos/as; levantar se essa temática se faz presente nessa instituição escolar. A coleta de dados foi realizada inicialmente por meio da aplicação de questionários abertos aos professores/as para delimitar quais são suas concepções e conhecimentos sobre a temática estudada. Após a análise dos dados levantados, serão realizadas entrevistas semiestruturadas para complementar, ampliar e aprofundar as informações obtidas por meio do primeiro instrumento.

### Resultados e Discussão

Por meio da análise dos questionários respondidos por parte dos/as professores/as foi possível identificar que eles/as entendem e conseguem estabelecer algum relacionamento entre os conceitos de autonomia, participação, gestão democrática e organização escolar como princípios que estão interligados na escola. Para eles/as, essa forma de gestão se efetiva pela participação da comunidade escolar: pais, alunos/as, funcionários/as, professores/as e equipe gestora, assegurando as tomadas de decisões em conjunto, respeitando o sistema em que estão inseridos/as, auxiliando na tentativa de buscar o bem estar e o bom funcionamento da escola para que haja efetivamente a organização da rotina escolar no que diz respeito aos aspectos pedagógicos, físicos e administrativos. Os/as docentes também acreditam que a gestão participativa e democrática auxilia diretamente na prática docente e na aprendizagem dos/as alunos/as por meio da ação facilitadora que exercem, isto é, contribuem e facilitam o trabalho dos/as professores/as, já que eles/as podem e conseguem ser participantes ativos/as dentro da instituição, conhecendo bem a estrutura do seu local de trabalho e da sua organização do ensino. Esses profissionais justificam que tais aprendizagens sobre a temática estudada estão relacionadas com suas experiências adquiridas ao longo dos anos em que atuam como docentes em instituições públicas e privadas de ensino, em suas aprendizagens pessoais e em suas próprias formações iniciais e continuadas. Portanto, os/as docentes identificam que há muito que aprimorar na instituição escolar em que lecionam, pois para concretizar a gestão democrática os partícipes da

escola pública ainda precisam ser mais autônomos nos assuntos em que se referem ao sistema educacional no qual estão inseridos. Além disso, as práticas pedagógicas devem estar pautadas na formação integral dos/as educandos/ase a participação da comunidade escolar deve ser estimulada para que cresça cada dia mais dentro da instituição.

### Conclusões

Desse modo, compreendendo a gestão democrática, baseada nos princípios de autonomia e participação, as equipes escolares podem construir um ambiente propício ao desenvolvimento e aprendizagens dos/as alunos/as. Por meio da participação de todos/as uma descentralização gradual do poder que ainda reside nas mãos do/a diretor/a, auxiliando-o/a em suas tarefas e construindo, segundo Lück (2013), um caminho estratégico e ações interligadas para o bom funcionamento da escola.

Portanto, a gestão democrática pode auxiliar os/as professores/as a efetivarem o processo de ensino e aprendizagem dos/as alunos/as, porém, os/as professores/as precisam compreender, de acordo com Nóvoa (1999), a interligação entre os níveis de macro (sistema de ensino), meso (escolas) e micro (sala de aula) para identificarem as relações de poder existentes na sociedade, na tentativa de não reproduzi-las na instituição educacional, não deixando o poder das diretrizes do sistema de ensino influenciar na formação das subjetividades dos/as professores/as e alunos/as. Concordamos ainda como Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) que é necessário ser participante ativo/a no processo de tomadas de decisões na escola conhecendo bem a estrutura e a organização do ensino, as políticas educacionais e as normas legais e também dominar conhecimentos relacionados à organização escolar, participação e autonomia para que sejam desenvolvidas capacidades e habilidades práticas para atuar coletivamente no ambiente educacional.

### Agradecimentos

Agradecemos à FAPESP pelo financiamento desta pesquisa.

LÜCK, H. *Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional*. In: Série: Cadernos de Gestão. Petrópolis: Vozes. 9ª ed. 2013.

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M. S. *Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização*. São Paulo: Cortez, 2012.

NÓVOA, A. Para uma análise das instituições escolares. In: NÓVOA, A. (org.). *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Dom Quixote, Portuguesa, 1999, p. 15-43.